[NOTAS]

[PUBLICAÇÃO]

O PODER DAS COMPRAS PÚBLICAS E EMPRESARIAIS

Ao longo dos séculos, o ato de comprar definiu limites entre riqueza e pobreza, desenvolvimento e subdesenvolvimento e até mesmo felicidade e infortúnio. Mas, diante dos desafios atuais, a forma como governos, empresas – e até como cada um de nós – lidam com o consumo torna-se chave para garantirmos a oferta de recursos naturais e combatermos o aquecimento global.



Para contribuir com o debate, o Programa Consumo Sustentável, do GVces, acaba de lançar o livro *Compra Sustentável: A força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva*.

A publicação – que conta com apoio do Iclei Brasil Governos Locais pela Sustentabilidade – aborda a linha histórica do consumo e da produção sustentáveis na agenda global, traz exemplos inspiradores de compras públicas e empresariais e apresenta proposições para as organizações inserirem atributos de sustentabilidade em seus sistemas de gestão. A partir de 12 de dezembro, será possível baixar o material em gvces.com.br. **(TH)**

[FLORESTAS]

CRÉDITO DE CARBONO SOCIAL

Já são conhecidos e disseminados os programas de compensação de emissões de gases de efeito estufa por meio do plantio de árvores. O Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam) inovou na sua proposta, ao unir o aumento das áreas verdes com responsabilidade social na Amazônia.

O Programa Carbono Neutro Idesam implementa Sistemas Agroflorestais em regiões degradadas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, no nordeste do Estado amazonense. São plantadas espécies como guaraná, castanha-do-pará e cupuaçu, que permitem às famílias ribeirinhas explorá-las comercialmente. O Idesam também é responsável por capacitar e conscientizar esses moradores a fazer o manejo de forma responsável e não predatória.

As atividades geram créditos de carbono que são usados por parceiros do programa interessados em compensar suas emissões. Vale tanto para empresas quanto para pessoas físicas. No site do Idesam (carbononeutro.org.br) há uma calculadora em que se medem emissões a partir de atividades e hábitos de consumo. **(TH)**

[DESENVOLVIMENTO LOCAL]

Infância em foco

Enquanto o Brasil cresce, obras de infraestrutura estão por toda parte, compondo um complexo mosaico de questões socioeconômicas. Nesse cenário, honrar a criança e preservá-la da exploração sexual no contexto dos grandes empreendimentos deve ser tarefa de todos, principalmente dos líderes e gestores empresariais à frente de tais obras. Com esse espírito, foi lançado na FGV-Eaesp o primeiro ciclo do projeto Desenvolvimento Local & Grandes Empreendimentos.

A iniciativa conta com o apoio da Childhood Brasil – que atua há mais de dez anos na luta contra a exploração sexual infantil – e busca inserir o tema do desenvolvimento local nas estratégias de negócio, por meio da cocriação de propostas, metodologias e ferramentas de gestão local. "Queremos reforçar a importância da causa da criança na questão do desenvolvimento sustentável", diz Rosana Camargo de Arruda Botelho, presidenta do conselho deliberativo da Childhood Brasil e umas das acionistas da Camargo Correa.

Ao final da primeira etapa do projeto, estimada para 2013, preveem dois produtos: um conjunto de diretrizes de desempenho e a criação de uma metodologia para diagnóstico e monitoramento da situação da criança e do adolescente em regiões que recebem as obras. Para Cecília Ferraz, coordenadora do Programa de Desenvolvimento Local do GVces, o projeto é uma oportunidade de aliar forças para a resolução dos desafios da realidade. "Queremos dar escala a tudo o que já desenvolvemos no GVces e unir nossas experiências com as da Childhood Brasil e com as das empresas parceiras", pontua. **(LF)**



DIVULGAÇÃO CES